

AS TRANSFORMAÇÕES NA ESTRUTURA DA CIDADE NO LIMIAR DO SÉCULO XXI: ANÁLISE DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

BATISTA, Henrique Ferreira¹

LÍRIO, Jaiana Nunes²

Recebido (Received): 14-03-2019 Aceito (Accepted): 22-01-2020

Como citar este artigo: BATISTA, H. F.; LÍRIO, J. N. As transformações na estrutura da cidade no limiar do século XXI: análise das áreas de concentração de comércio e serviços em Campos dos Goytacazes. **Formação (Online)**, v. 27, n. 50, p. 109-148, 2020.

Resumo

A cidade de Campos dos Goytacazes-RJ desde a sua formação foi organizada com base em uma estrutura composta por um único centro, o qual, ao longo do tempo, passou a concentrar, cada vez mais, atividades comerciais e de serviços. Contudo, em finais do século XX, mas principalmente a partir da primeira década do atual, essa cidade vem passando por um processo de transformação em sua estrutura intra-urbana (e urbana também), o que pode ser apreendido pela observação de novas áreas de concentração de comércios e serviços fora do Centro principal. Buscamos, ao longo deste artigo, elencar essas novas localizações de concentração – as quais delimitamos segundo observações e análises sistemáticas – e analisá-las de acordo com o seu respectivo número total de estabelecimentos, com os tipos de atividades existentes e também de acordo com os tipos de atividades preponderantes em cada uma das áreas selecionadas. Dessa forma, objetivamos evidenciar que essa cidade não possui mais apenas um centro comercial, mas é formada por uma estrutura composta por vários centros, marcada pela multicentralidade.

Palavras-chave: Centro. Comércio e serviços. Campos dos Goytacazes.

CHANGES WITHIN THE CITY STRUCTURE AT THE THRESHOLD OF THE 21ST CENTURY: TRADE-OFF ANALYSIS IN CAMPOS DOS GOYTACAZES

Abstract

The city of Campos dos Goytacazes-RJ since its formation was organized on the basis of a structure composed of a single center, which, over time, began to concentrate, more and more, commercial activities and services. However, at the end of the 20th century, but mainly from the first decade of the present, this city has undergone a process of transformation in its intra-urban (and urban) structure, which can be perceived by the observation of new areas of concentration of commerces and services outside the Main Center. Throughout this article, we seek to list these new concentration locations - which we delimit according to observations and systematic analyzes - and analyze them according to their respective total number of establishments, with the types of activities existing and also according to the types of activities prevailing in each of the selected areas. Thus, we aim to show that this city no longer has only one commercial center, but is formed by a structure composed of several centers, marked by multicentricity.

Keywords: Center. Commerce and services. Campos dos Goytacazes.

¹Professor Me. na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro e na Secretaria de Educação de São João da Barra – RJ. E-mail: henriquebatista@yahoo.com.br

²Arquiteta e Urbanista, graduada no Instituto Federal de Educação Ciência E Tecnologia Fluminense. E-mail: jnlirio@hotmail.com

TRANSFORMACIONES EN LA ESTRUCTURA DE LA CIUDAD A INICIOS EL SIGLO XXI: ANÁLISIS DE LAS ÁREAS DE CONCENTRACIÓN DEL COMERCIO Y SERVICIOS EN LA CIUDAD DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Resumen

La ciudad de Campos dos Goytacazes-RJ desde su formación fue organizada sobre la base de una estructura compuesta por un único centro, el cuál a lo largo del tiempo, pasó a concentrar cada vez más actividades comerciales y de servicios. Sin embargo, a finales del siglo XX e, principalmente a partir de la primera década del actual, esta ciudad viene pasando por un proceso de transformación en su estructura intraurbana (y urbana también). Lo anterior, puede ser identificado a través de la observación de nuevas áreas de concentración del comercio y servicios fuera del Centro principal. Buscamos a lo largo de este artículo enumerar estas nuevas localizaciones de concentración -las cuales delimitamos según observaciones y análisis sistemático- y analizarlas, respecto al número total de establecimientos, tipos de actividades existentes y aquellas preponderantes en cada una de las áreas seleccionadas. De esta forma, buscamos evidenciar, que ésta no posee más, un único centro comercial, sino que, está formada por una estructura compuesta de varios centros, marcada por la multicentralidad.

Palabras clave: Centro. Comercio y servicios. Campos dos Goytacazes.

1 Introdução

A cidade de Campos dos Goytacazes está localizada no Norte do estado do Rio de Janeiro, sendo considerada o centro regional da região Norte Fluminense. Sua formação territorial e econômica esteve majoritariamente relacionada com a pecuária, posteriormente com a produção do açúcar, da cachaça, e, atualmente, com o recebimento de receitas do Petróleo. Além disso, ao longo do tempo, nessa cidade, formou-se um numeroso e importante setor comercial e, posteriormente, de serviços, concentrados numa certa localização, local onde formou-se o Centro principal de Campos dos Goytacazes, que além de atender a população desta, também atende a um conjunto de cidades que compõe a região Norte, assim como outras pertencentes a regiões vizinhas e até de outros estados, principalmente do Sul do Espírito Santo.

Contudo, em função de diversas transformações e processos pelos quais Campos passou, e vem passando – reestruturação urbana e da cidade, que incluem e se combinam com outros processos, tanto de ordem geral quanto particulares a cidade (os quais buscamos explicitar em outros trabalhos: BATISTA, 2017; 2018)³ –, essa cidade tem sofrido grandes transformações, entre as quais destacamos a formação de novas áreas de concentração de comércio e serviços fora do Centro principal, o que altera a morfologia da urbe, ou seja, suas formas e funções, tanto das novas áreas que recebem essas atividades quanto do próprio Centro.

³ Este artigo é parte de um trabalho de pesquisa e análise mais amplo, o qual busca compreender, em parte, o processo de reestruturação urbana e da cidade em Campos dos Goytacazes (BATISTA, 2018). Contudo, aqui, buscamos evidenciar, por meio de análise preponderantemente quantitativa, que a cidade tem passado por mudanças em sua forma e funções, com destaque para o surgimento de novas localizações de concentração das atividades comerciais e de serviços.

Por meio da observação sistemática da cidade foi possível verificar localizações onde há expressiva concentração de atividades comerciais e de serviços, a partir da qual constatamos a existência de 12 áreas de concentração, as quais denominamos centros, são elas: Centro Principal, Pelinca, 28 de Março, Tenente Coronel Cardoso, Alberto Torres, 15 de Novembro, Alberto Lamego, BR 101, José Carlos Pereira Pinto, Tancredo Neves, Arthur Bernardes e Goytacazes.

Tabela 1: Número de estabelecimentos por centro selecionado

Áreas	Estabelecimentos	%
Centro	3035	45
Pelinca	878	13
BR 101	585	9
28 de Março	562	8
Goytacazes	337	5
Alberto Torres	324	5
José Carlos P. Pinto	314	5
Alberto Lamego	211	3
Tenente C. Cardoso	146	2
15 de Novembro	143	2
Tancredo Neves	121	2
Arthur Bernardes	74	1
Total	6730	100

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Tais localizações possuem morfologias diferentes (tendo em vista suas distintas formas e funções desempenhadas) e são compostas por número de estabelecimentos comerciais e de serviços diferenciados, sendo o Centro, ainda, a localização de maior concentração, seguido da Pelinca, BR 101 e 28 de Março, onde a concentração é mais expressiva. Além do número, há distinção também nos tipos de atividades em cada local, o que expõe suas particularidades, mas também, como evidenciado mais adiante, suas semelhanças.

Desta maneira, com o objetivo de compreender, em parte, as transformações pelas quais a cidade de Campos vem passando, principalmente a partir do início deste século, empreendemos, neste artigo, uma análise quantitativa sobre os centros comerciais e de serviços localizados em seu interior, o que foi possível, primeiramente, pelas observações sistemáticas, as quais nos permitiram verificar localizações com expressiva concentração, e também pela

contagem do número total de estabelecimentos⁴ e sua distribuição com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas⁵ (CNAE)⁶.

A partir daí foi possível verificar e comparar o número total e dos tipos de atividades em cada centro, o que permite apreender maior ou menor diversificação ou especialização nas localizações selecionadas.

Por meio dessa metodologia, o que inclui as análises realizadas sobre os dados coletados, buscamos analisar a morfologia dos centros selecionados, inseridos no atual contexto de Campos dos Goytacazes, objetivando demonstrar que, além de a cidade não possuir mais apenas um único centro, esses centros são diferentes e, em alguns casos, semelhantes em certos sentidos.

Cabe aqui ressaltar que essa transformação não é exclusiva de Campos, mas um processo pelo qual as cidades vêm passando e que começa a se tornar expressivo sobre as cidades médias do Brasil no final do século XX (SPOSITO, 2007).

Antes de prevalecer essa transformação na estrutura das cidades “[...] preexistia um consenso a respeito da noção de centro como zona única no interior da cidade, dotado de uma complexidade funcional que lhe atribuía os mais altos índices de frequência. (SPOSITO, 2010, p. 200). Dessa forma, o centro era compreendido como:

[...] o lugar onde a função e os valores urbanos atingem sua intensidade máxima, quer se trate do preço do solo, da densidade do comércio, dos serviços, dos escritórios, dos edifícios públicos, dos estabelecimentos de lazer, quer da animação diurna e noturna, do anonimato, da liberdade e da variedade dos intercâmbios que dele resultam (RENDU, 1970, p. 18 apud SPOSITO, 2010, p. 201).

Entendemos o Centro principal, com base em Sposito (2010, p. 214), como o nó articulador dos fluxos de pessoas e de mercadorias e também como espaço de criação a partir do qual se difundem as informações e as ideias. Nele concentram-se as principais atividades privadas e públicas.

⁴ Ao constatar a existência de localizações com expressiva concentração de comércios e serviços, chegamos ao momento de quantificar essa concentração em cada localização selecionada. Buscamos dados da Prefeitura, porém os dados obtidos não foram satisfatórios para empreender a análise. Com isso, tivemos que realizar a contagem de estabelecimentos de forma direta, ou seja, realizamos a contagem, de forma presencial, em cada área selecionada. Após isso, distribuímos as empresas segundo a classificação nacional de atividades econômicas.

⁵ Utilizamos essa classificação com base na proposta metodológica de Whitacker (2003), também desenvolvida no Caderno Prudentino de Geografia (PORTO-SALES, 2014).

⁶ Buscamos, sempre que possível, agrupar os ramos levantados em categorias mais elevadas na CNAE, porém, isso nem sempre foi possível. Além disso, em função de características específicas à cada área e à cidade, tomamos a liberdade de fazer algumas considerações na CNAE.

Contudo, tendo em vista o processo de reestruturação urbana e da cidade⁷, pelo qual as urbes vêm passando, principalmente a partir do final do século passado – considerando as cidades médias brasileiras –, o Centro tem deixado de ser a única localização da cidade que expressa centralidade sobre os fluxos. Atualmente, temos um conjunto de localizações contiguas – como a formação de centros comerciais e de serviços em importantes eixos viários da cidade – ou relativamente afastadas do Centro Principal que passaram a centralizar atividades comerciais e de serviços e, conseqüentemente, pessoas, mercadorias, dinheiro, informação, etc.

Essas localizações fora do Centro, em função da relativa concentração e, também, da polarização que realizam, passaram a expressar centralidade de forma crescente, considerando as diversas escalas, o que nos permite pensar em “novos centros comerciais e de serviços”, o que não significa que sejam iguais entre si e também em relação ao Centro.

O conjunto dessas novas morfologias, no plano da urbe, tende a renovar a estrutura da cidade, modificando o padrão de uso e ocupação e também, como buscamos demonstrar em outros trabalhos supracitados, os fluxos no interior da urbe, inclusive quando consideramos outras escalas.

Com a intenção de evidenciar as transformações pelas quais essa cidade vem passando, este artigo está organizado em três partes: a primeira é esta introdução; na segunda buscamos demonstrar, com base em observações, literatura, pesquisa de campo e análise dos dados coletados, que a cidade de Campos dos Goytacazes vem passando por um processo de alteração em sua morfologia, o que realizamos tendo como base a localização das atividades comerciais e de serviços, ou seja, buscamos evidenciar, nesta parte, principalmente por meio de dados quantitativos, que a cidade não é mais composta por um único centro, mas por vários centros comerciais e de serviços; na terceira parte estão as considerações finais. Por fim, elencamos a literatura utilizada como referência.

2 As novas áreas de concentração de comércio e serviços na cidade

A partir da constatação de que a cidade de Campos dos Goytacazes não possui apenas uma única área de concentração de comércio e serviços, senão que apresenta um incremento

⁷ Sposito (2007b) tem chamado de estruturação ou reestruturação urbana as dinâmicas e processos atinentes aos espaços regionais e/ou ocorridos no âmbito das redes urbanas; como estruturação ou reestruturação da cidade, compreende dinâmicas e processos que ocorrem na escala intra-urbana. Assim, procura articular duas escalas geográficas, distinguindo-as, mas objetivando considerar as múltiplas determinações que entre elas se estabelecem.

dessas áreas nas últimas décadas, buscamos empreender uma análise com a intenção de verificar o nível dessa concentração em cada uma dessas localizações, algo que só foi possível, num primeiro momento, graças à delimitação e à contagem dos estabelecimentos e, num segundo momento, à classificação que realizamos, permitindo verificar a maior ou menor especialização e quais as atividades predominam em cada uma dessas áreas.

As diversas localizações selecionadas demonstram grande concentração de atividades econômicas, porém, essa aglomeração, não ocorre igualmente em número, tampouco em grau de diversificação ou especialização. Ou seja, podemos encontrar áreas onde há maior ou menor concentração, entretanto, elas podem ser mais ou menos diversificadas, tendo números de cada ramo expressivos ou não, além de haver localizações especializadas em certos tipos de produtos e/ou serviços.

O Centro Principal de Campos dos Goytacazes é uma área historicamente constituída e sua produção está associada às necessidades de vários momentos históricos. É marcado por uma justaposição e sobreposição de distintas formas, provenientes de tempos diferentes, que vieram a configurar, em conjunto com as demandas da atualidade, aquela determinada porção do espaço campista, como o Centro da cidade. Historicamente, já se reconhece o poder desta área como centro comercial, não apenas da cidade, mas também regional, pelo seu papel polarizador (sobre pessoas, mercadorias e informações). Este reconhecimento ocorre mesmo com o surgimento de novas áreas de concentração e com a ocorrência de descentralizações – poder judiciário (Tribunal de Justiça estadual), político (Prefeitura e Câmara de vereadores), entre outras.

O Centro ainda exerce grande atratividade sobre as empresas, pois é o maior concentrador de comércios e serviços na cidade (3035 estabelecimentos ou aproximadamente 46% do total levantado) e, conseqüentemente, o que mais polariza o fluxo de pessoas, por oferecer maior acessibilidade para o deslocamento a pé, por meio do automóvel – graças ao sistema de vias que levam a esta parte da cidade – e também pelo transporte coletivo, pois é onde está localizado o terminal de transporte urbano Luís Carlos Prestes e, um pouco mais distante do miolo central (próximo também à Pelinca), a Rodoviária Roberto Silveira.

Tabela 2: Divisão dos estabelecimentos no Centro por atividades, com base na CNAE

Atividades	N
1-Indústrias de transformação	51
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	32
4-Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1
5-Construção	23
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	46
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	18
8-Comércio varejista não-especializado	15
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	99
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	4
11-Comércio varejista de materiais para construção	58
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	305
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	78
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	130
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	442
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	61
17-Transporte, armazenagem e correio	109
18-Alojamento	13
19-Alimentação	227
20-Informação e comunicação	18
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	76
22-Atividades imobiliárias	34
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	348
24-Aluguel não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	32
25-Agência de viagens, operadores turísticos e servidores de reserva	2
26-Atividades de vigilância, segurança e investigação	6
27-Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	7
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	30
29-Administração pública, defesa e seguridade social	24
30-Educação	52
31-Saúde humana e serviços sociais	464
32-Artes, cultura, esporte e recreação	16
33-Atividades de organização associativa	78
34-Atividades de serviços pessoais	136
Total	3035

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

No Centro, além da concentração de atividades comerciais e de serviços, a diversificação é elevada (tabela 2), com ramos diversos e em números relativamente altos, algo inexistente em outro lugar na cidade. Por isso, atrai um público mais diversificado, pois concentra um conjunto de atividades que outras localizações não possuem ou porque estas não são referência. No núcleo original, temos quase todos os tipos de atividades levantadas e com números expressivos em grande parte delas⁸. Essa quantidade de estabelecimentos e maior

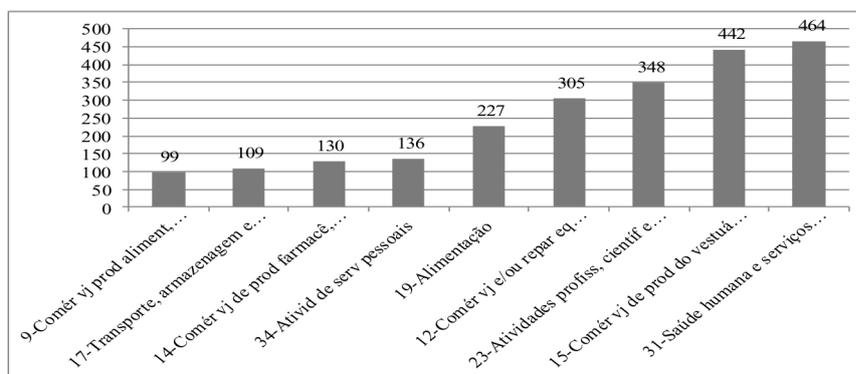
⁸ Possui 33 tipos de atividades, considerando que, em nossa classificação, chegamos ao total de 34, e cada uma em quantidade relativamente expressiva.

diversificação é resultado de um longo processo que tornou essa localização um polo de atração para diversas atividades e pessoas.

Alguns ramos de atividades são mais expressivos: Saúde humana e serviços sociais (464 ou 15%); Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios (442 ou 15%); Atividades profissionais, científicas e técnicas (348 ou 11%); Comércio varejista e/ou reparação ou manutenção de equipamentos de informática e comunicações, equipamentos e artigos de uso domésticos (305 estabelecimentos ou 10%); Transporte, armazenagem e correio (109 ou 4%); Alimentação (227 ou 8%); Serviços pessoais (136 ou 4%); Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos (130 ou 4%); Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo (99 estabelecimentos ou 3%); Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos (78 ou 3%); Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (76 ou 3%).

Destas atividades, nove grupos aparecem em número acima da média: Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo; Transporte, armazenagem e correio; Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos; Atividades de serviços pessoais; Alimentação; Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações, equipamentos e artigos de uso domésticos; Atividades profissionais, científicas e técnicas; Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios; e Saúde humana e serviços sociais.

Gráfico 1: Atividades mais expressivas em número no Centro



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

O grande destaque é exibido pelo comércio varejista (figura 1), em se tratando de uma área onde há grande circulação de pessoas, principalmente nos setores de vendas de produtos

alimentícios; comércio e reparação de aparelhos eletrônicos e acessórios (muitas lojas de telefonia); drogarias; lojas de produtos do vestuário (principalmente roupas e calçados); estacionamentos; lanchonetes e restaurantes; bancos e financeiras; escritórios de advocacia etc. Essas atividades caracterizam o Centro, pois esta área da cidade se tornou referência nesses bens e serviços, por sua maior concentração e também por ser a localização onde estão concentradas as atividades mais reconhecidas pela população, gerando a necessidade, nas pessoas, de se deslocarem para este ponto da cidade. Entretanto, essas atividades geralmente não estão espalhadas por todo o Centro, concentrando-se numa porção bem delimitada e/ou em ruas específicas em seu interior.

Figura 1: Calçadão no Centro: atividades comerciais e de serviços e fluxo de pessoas



Fonte: Acervo pessoal (2017)

A Rua João Pessoa apresenta, pois, uma especialização principalmente na venda de produtos do vestuário (roupas, tecidos, bijuterias etc.), destinados à população de menor poder aquisitivo (figura 2). Na Rua Gil de Góes e adjacências (próxima à igreja Boa Morte), há especialização na venda e, principalmente, manutenção de aparelhos eletroeletrônicos. A Rua dos Andradas é especializada em serviços de refrigeração. A Avenida Tenente Coronel Cardoso exhibe especialização em móveis, principalmente domésticos, e colchões. Na Av. José Alves de Azevedo, temos concentração de lojas e serviços especializados em veículos automotivos (próximo ao *cluster* de estabelecimentos de autopeças da cidade, que fica na Avenida 15 de Novembro).

Figura 2: Comércios, principalmente do vestuário, na Rua João Pessoa



Fonte: Acervo pessoal (2017)

O Mercado Municipal (figura 3), que fica no cruzamento da Avenida Tenente Coronel Cardoso com a José Alves de Azevedo, é marcado pelo agrupamento de estabelecimentos de venda de produtos alimentícios, no varejo e atacado. Trata-se de um tipo de atividade que, de certa forma, pode ser encontrado também no entorno do mercado, com a presença de mercearias, minimercados etc. Ao lado do Mercado Municipal, entre a Avenida Tenente Coronel Cardoso e a Rua Barão do Amazonas, está localizado o Shopping popular Michel Haddad, onde há muitas lojas de venda e reparos de produtos eletrônicos (informática, telefonia etc.), brinquedos e assemelhados.

Há também grande concentração nos edifícios mais centrais da cidade (figura 4), tais como Ninho das Águias, Cidade de Campos, Central, Pioneiro, e em outros nas adjacências, entre eles o Renato Pontes Barreto, o *ConectWork*, o CDT, entre outros, onde encontramos escritórios de advocacia e de contabilidade e, ainda, consultórios odontológicos e médicos⁹. Estes serviços médicos, e de certa forma, odontológicos, também se concentram numa localização no interior do Centro relativamente distante do “miolo central”¹⁰, situando-se entre as ruas 13 de Maio, Dr. Lacerda Sobrinho, Saldanha Marinho e Conselheiro Otaviano (com algumas atividades se espalhando pelo entorno), formando o que alguns empreendedores denominaram de “centro médico”, possuindo 171 consultórios, clínicas médicas ou hospitais,

⁹ Os principais edifícios do Centro da cidade que concentram esses serviços são o Ninho das Águias, o Cidade de Campos, o Renato Pontes Barreto, o CDT e, recentemente construído, o *ConectWork*. E, destes serviços, os de maior expressão em número são: escritório de advocacia (214 estabelecimentos), escritório de contabilidade (92), consultório odontológico (227) e consultório médico (204).

¹⁰ Nomenclatura atribuída por muitos lojistas da cidade como referência à área que engloba da Praça São Salvador até a Rua Teotônio Ferreira Araújo, abrangendo também do calçadão – Boulevard – até a Rua João Pessoa.

de um total de 230. Com relação aos consultórios ou clínicas odontológicas, existem em torno de 84 nesta parcela do Centro, de um total de 234 (considerando o Centro como um todo).

Figura 3: Shopping Popular Michel Haddad (em local provisório – à esquerda) e Mercado Municipal (à direita)



Fonte: Acervo pessoal (2017).

Figura 4: Edifícios comerciais no “miolo central” – Praça São Salvador: Correios, INSS, Ninho das Águias, Cidade de Campos e Banco do Brasil



Fonte: Acervo pessoal (2017)

Além dessas áreas de concentração bastante específicas no interior do Centro, podemos notar que há grande procura pelo que os empreendedores denominam por miolo central, e, ao redor deste, verificamos a concentração de vários tipos de comércios e serviços, sendo uma área muito procurada para atividades comerciais. As atividades que mais se destacam são as lojas de produtos do vestuário (principalmente roupas, mas também calçados, joias e bijuterias), drogarias, lojas de acessórios para telefones, bancos e financeiras, consultórios odontológicos e médicos, escritórios de advocacia e de contabilidade, restaurantes e lanchonetes.

Desta forma, podemos afirmar que o Centro é o local de maior concentração de atividades na cidade e que essa concentração se dá de forma bastante diversificada, considerando o Centro como um todo (sendo a área de maior diversificação, em função da

quantidade de atividades diferentes e da expressividade de cada uma), porém, possuindo certos pontos, em seu interior, bastante especializados em alguns segmentos.

Contudo, na cidade não há mais exclusividade em relação à concentração de comércios e de serviços, porque outras localizações receberam, ao longo do tempo, grande quantidade de atividades econômicas, por conta da expansão territorial do Centro sobre as áreas adjacentes, onde predominava o uso residencial, e também sobre importantes eixos viários direcionados a esse Centro, tendo em vista o crescimento da cidade e as inovações nos meios de transportes. Tais localizações receberam atividades deslocadas do Centro (por causa do preço do solo, maior valor de impostos, aluguéis etc. neste núcleo), o que não significa o seu absoluto abandono – tendo em vista que muitas empresas permanecem na área central e abrem filiais em novas localizações no interior da cidade –, ou novas iniciativas, principalmente aquelas de pequeno e médio porte, mas, atualmente, vem sendo alvo também de empresas de grande porte e de origens cada vez mais diversas, algo que praticamente só ocorria no Centro.

Os eixos de desdobramento do Centro – tendo em vista a expansão deste sobre importantes vias estruturais, formando novas centralidades – são formados pelas avenidas de maior circulação (vias estruturais), onde há tendência de especialização, em função do deslocamento de atividades do Centro ou de novas, que antes se restringiam ao núcleo original (SPOSITO, 2001), e sua reconcentração. Embora seja possível encontrar eixos relativamente diversificados, o que mais chama atenção é a concentração de alguns segmentos. Isso proporciona a geração de novas centralidades com alto grau de polarização, pois tais áreas concentram ramos que praticamente não podem ser encontrados no Centro ou em outra porção da cidade, determinando a necessidade de realizar maior número de deslocamentos – de toda a cidade ou de outras cidades para a obtenção de produtos e serviços – e aumentando o interesse, por parte de capitais similares, pelo “novo centro”. Na cidade de Campos dos Goytacazes, destacam-se estes eixos¹¹: Av. 15 de Novembro, Av. Alberto Torres, Av. Tenente Coronel Cardoso, Av. Pelinca, Av. Alberto Lamego¹², Av. 28 de Março, Av. Tancredo Neves, Av. José Carlos Pereira Pinto e BR 101, sendo, os três últimos, relativamente mais afastados, ou seja, como visto, não se constituem como prolongamentos diretos do Centro, principalmente a rodovia federal.

¹¹ Além dessas importantes avenidas, há outras que não foram relacionadas, o que ocorre em função das limitações desta pesquisa.

¹² Avenida com a qual agrupamos a Avenida Felipe Uébe, onde há concentração de lojas de veículos seminovos. Agrupamento que ocorreu em função das limitações supracitadas.

A Avenida 15 de Novembro é um prolongamento do Centro principal para Noroeste, porém, possui atividades comerciais bastante específicas. As atividades estão relacionadas, em grande parte, à proximidade com o Centro – tendo em vista que, assim, não geram necessidade de deslocamentos para outras localizações mais distantes, ou melhor, aproveitam o poder de polarização da área central – e ao fato de que, até os anos 1980, a referida avenida, era parte do trajeto da Rodovia BR 101. Ou seja, a cidade praticamente tinha como limite, à Noroeste, a Avenida José Alves de Azevedo, que servia, e ainda serve, para o seu acesso, pois está ligada às duas vias que ligam a cidade com o que é exterior (campo, outras cidades, e estados), Av. Nilo Peçanha e 15 de Novembro.

Desta forma, por se tratar de uma via de acesso à cidade e também por onde ocorrem fluxos de veículos provenientes de diversos locais de Campos dos Goytacazes e, por algum tempo – considerando que fazia parte do trajeto da rodovia federal, que serve de ligação entre o Nordeste e o Sul do país – de outras localidades do Brasil, tornou-se uma localização bastante atrativa para atividades econômicas comerciais e de serviços, principalmente aquelas relacionadas ao setor automotivo, como lojas de autopeças e, de certa forma, serviços mecânicos.

Contudo, por volta dos anos 1980, com a inauguração de um novo traçado nessa rodovia, contornando a cidade, ocorreu uma redução de parte significativa do fluxo da BR 101 que percorria a área central, a qual, nesse momento, já havia sofrido muitas transformações históricas e consequentes expansões. Porém, esse deslocamento da BR 101, mais para Oeste, não diminuiu a importância da Avenida 15 de Novembro para as atividades econômicas existentes, principalmente para o comércio e serviços automotivos, aqueles que exibem maior concentração nessa localização, algo que não se dá, no mesmo nível de especialização, em nenhuma outra porção da cidade (figura 5).

Figura 5: Concentração de lojas de autopeças no eixo 15 de Novembro



Fonte: Google Earth (2017)

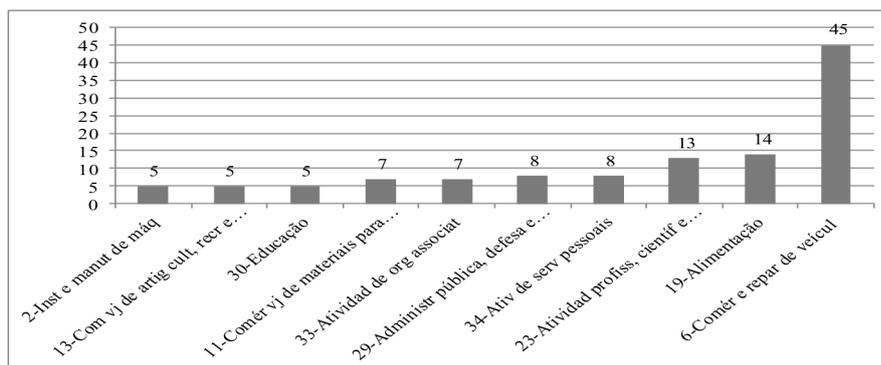
Dos 34 tipos de atividades classificadas, no eixo 15 de Novembro existem 27 – considerando um total de 143 estabelecimentos, correspondendo a aproximadamente 2% do total levantado –, o que mostra certa diversificação. Contudo, percebe-se, por meio da tabela 3 e do gráfico 2, que a diversificação é bem relativa e ocorre, principalmente, porque a avenida, em sua porção mais à Noroeste da cidade, corta bairros residenciais, como o Cajú, onde há certa diversificação. Por isso, o que mais chama atenção é a concentração de alguns segmentos, principalmente aqueles relacionados ao setor automotivo, enquanto outros se dão em número bastante reduzidos.

Tabela 3: Divisão dos estabelecimentos no eixo 15 de Novembro por atividades, com base na CNAE

Atividades	N
1-Indústrias de transformação	3
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	5
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	45
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	2
11-Comércio varejista de materiais para construção	7
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	3
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	5
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	1
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	2
17-Transporte, armazenagem e correio	2
18-Alojamento	1
19-Alimentação	14
22-Atividades imobiliárias	1
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	13
24-Aluguel não-imobiliário e gestão de ativos intangíveis não financeiros	1
26-Atividades de vigilância, segurança e investigação	1
27-Serviço para edifícios e atividades paisagísticas	1
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	1
29-Administração pública, defesa e seguridade social	8
30-Educação	5
31-Saúde humana e serviços sociais	1
32-Artes, cultura, esporte e recreação	1
33-Atividades de organização associativa	7
34-Atividades de serviços pessoais	8
Total	143

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Gráfico 2: Seleção das atividades em números mais expressivos no eixo 15 de Novembro



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Dos 27 tipos de atividades nesse eixo, dez se destacam, porém, a maior concentração é de comércios e reparação de veículos automotores e motocicletas (45), sendo a grande maioria de autopeças, responsáveis por aproximadamente 31% do total; Alimentação (14), a maioria de lanchonetes, mas, também, restaurantes e bares, representando aproximadamente 10%; e Atividades profissionais, científicas e técnicas (13), sendo todos escritórios de advocacia, que representam 9%. Este eixo não é todo homogêneo, por conta da sua própria extensão, pois as atividades comerciais e de serviços não se distribuem, em número ou em ramos, igualmente.

A Avenida Alberto Torres é um prolongamento do Centro e uma via muito importante, servindo de acesso do Centro em direção a diversos outros locais da cidade e para outros municípios, considerando que se desloca na direção Oeste e corta a BR 101. Nessa avenida, encontramos grande concentração de estabelecimentos, que totalizam 324 ou aproximadamente 5% do total levantado, distribuídos em 29 ramos, demonstrando certa diversificação, porém, esta diversificação precisa ser bastante relativizada, pois grande parte das atividades se dá em número bastante reduzido.

Tabela 4: Divisão dos estabelecimentos no eixo Alberto Torres por atividades, com base na CNAE

Atividades	N
1-Indústrias de transformação	2
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1
5-Construção	1
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	6
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1
8-Comércio varejista não-especializado	2
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	8
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	2
11-Comércio varejista de materiais para construção	4
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	13
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	7
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	4
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	8
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1
17-Transporte, armazenagem e correio	8
19-Alimentação	16
20-Informação e comunicação	1
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1
22-Atividades imobiliárias	7
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	88
25-Agência de viagens, operadores turísticos e servidores de reserva	2
26-Atividades de vigilância, segurança e investigação	1
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	7
29-Administração pública, defesa e seguridade social	5
30-Educação	24
31-Saúde humana e serviços sociais	63
32-Artes, cultura, esporte e recreação	4
33-Atividades de organização associativa	17
34-Atividades de serviços pessoais	20
Total	324

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

As atividades mais expressivas e com números acima da média são: comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou de objetos pessoais e domésticos (4% do total); alimentação (5%); Atividades de organização associativa (5%); atividades de serviços pessoais (6%); educação (7%); e, as duas principais, saúde humana e serviços sociais (19%); e atividades profissionais, científicas e técnicas (27% do total) (gráfico 3).

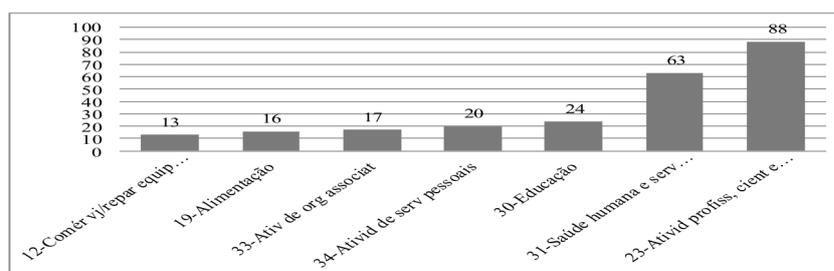
Figura 6: Cartórios e Colégio e Faculdade Batista Fluminense no eixo Alberto Torres



Fonte: Google Earth (2017)

Desta forma, no eixo Alberto Torres, as atividades que mais se destacam são, principalmente, escritórios de advocacia e cartórios (figura 6), provavelmente porque o Fórum, Tribunal Justiça estadual, estava situado ali até o ano de 2007 (sendo deslocadas as suas atividades para um novo prédio, neste mesmo ano, para a Avenida 15 de Novembro), onde atualmente funciona a Câmara de Vereadores de Campos dos Goytacazes. Outros ramos que se destacam são os serviços médicos e odontológicos, principalmente na Rua Barão da Lagoa Dourada. Pelo que foi possível verificar, trata-se de um eixo especializado nestes tipos de serviços, ou seja, é um eixo bastante equipado com atividades relacionadas com este setor.

Gráfico 3: Atividades econômicas mais expressivas no eixo Alberto Torres – por estabelecimentos



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Outro importante eixo é aquele formado primordialmente pela Avenida Tenente Coronel Cardoso¹³, que também consideramos um desdobramento do Centro, ou seja, além de ser uma via estrutural, é relacionado com a expansão comercial do Centro principal, que se dá, atualmente, também sobre as ruas perpendiculares a esta avenida. Trata-se de uma avenida que é resultado do prolongamento de vias do Centro em direção à periferia, gerando novas áreas com grande potencial para a inserção de atividades comerciais e de serviços, o que é

¹³ Aqui nos referimos à parte mais a oeste desta avenida, tendo como referência a Av. José Alves de Azevedo.

impulsionado pela crescente utilização do automóvel. Como é uma das principais vias da cidade, a Avenida Tenente Coronel Cardoso, antiga Formosa, constitui-se num dos principais trajetos em direção ao Centro.

Contabilizamos, na área selecionada, 146 estabelecimentos comerciais e/ou de serviços, correspondendo a aproximadamente 2% do total levantado. A partir dos dados levantados, percebemos que ocorre certa diversificação, pois, dos 34 tipos de atividades classificados na pesquisa, este eixo possui 25 ou 74% do total. Porém, tal diversificação pode ser relativizada em função do reduzido número de estabelecimentos em relação a vários segmentos. Dos 25 tipos de atividades existentes, apenas oito ramos estão acima da média em relação ao número de estabelecimentos.

Tabela 5: Distribuição das atividades no eixo Tenente Coronel Cardoso, com base na CNAE

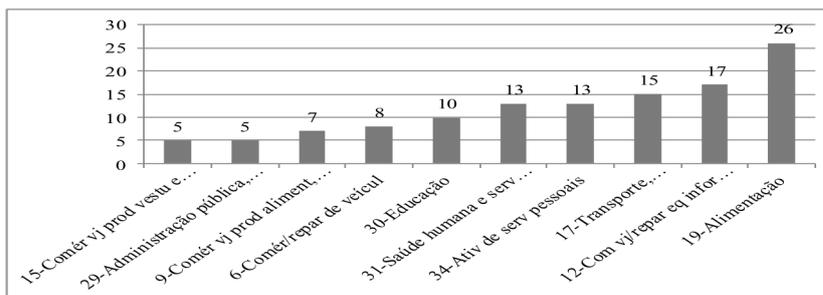
Atividades	N
1-Indústrias de transformação	1
5-Construção	1
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	8
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1
8-Comércio varejista não-especializado	1
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	7
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1
11-Comércio varejista de materiais para construção	1
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	17
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	5
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	2
17-Transporte, armazenagem e correio	15
19-Alimentação	26
20-Informação e comunicação	1
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	4
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	1
29-Administração pública, defesa e seguridade social	5
30-Educação	10
31-Saúde humana e serviços sociais	13
32-Artes, cultura, esporte e recreação	3
33-Atividades de organização associativa	2
34-Atividades de serviços pessoais	13
Total	146

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

As atividades que se concentram neste local são: comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo (5%); comércio e/ou reparação de veículos automotores e

motocicletas (5%); educação (7%); saúde humana e serviços sociais (9%); atividades de serviços pessoais (9%); transporte, armazenagem e correio (10%); comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos (12%); e alimentação (18%).

Gráfico 4: Atividades em número mais expressivo no eixo Tenente Coronel Cardoso



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Essas atividades econômicas respondem por 75% dos estabelecimentos no local, ou seja, dos 25 tipos de atividades, a maioria está distribuída entre oito tipos, principalmente nos setores de alimentação (lanchonetes e restaurantes), comércio e/ou reparação de equipamentos eletroeletrônicos; despachantes; salão de beleza e clínicas de estética; clínicas médicas, odontológicas e laboratórios; e educação.

O eixo Alberto Lamego é formado pelo prolongamento de uma via de grande importância, pois é um dos principais acessos ao Centro e um dos principais trajetos para a saída ou chegada da cidade em relação ao Município de São João da Barra. O eixo tornou-se importante e atrativo para atividades comerciais e de serviços com a instalação de condomínios residenciais, da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC). Os polos educacionais contribuíram para adensamento de pessoas provenientes de várias partes do país, funcionários e alunos, já que muitos passaram a residir em condomínios ali localizados, além do grande aumento populacional, que o crescimento no número e no tamanho dos condomínios proporcionou.

Esse eixo tem sido alvo de grande número de empreendimentos comerciais e de serviços (211 ou 3% do total levantado) que, ao longo do tempo, foram se instalando e constituindo essa localização como uma importante área de concentração comercial na cidade, marcada por relativa diversificação – dos 34 tipos de atividades, classificados nesta pesquisa para a cidade, o eixo possui 25.

Tabela 6: Distribuição das atividades no eixo Alberto Lamego, com base na CNAE

Atividades	N
1-Indústrias de transformação	4
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	55
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	4
8-Comércio varejista não-especializado	2
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	11
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	5
11-Comércio varejista de materiais para construção	9
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	12
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	5
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	4
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	6
17-Transporte, armazenagem e correio	1
19-Alimentação	24
22-Atividades imobiliárias	1
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	8
24-Aluguel não-imobiliário e gestão de ativos intangíveis não financeiros	1
26-Atividades de vigilância, segurança e investigação	3
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	7
29-Administração pública, defesa e seguridade social	2
30-Educação	10
31-Saúde humana e serviços sociais	9
32-Artes, cultura, esporte e recreação	6
33-Atividades de organização associativa	10
34-Atividades de serviços pessoais	9
Total	211

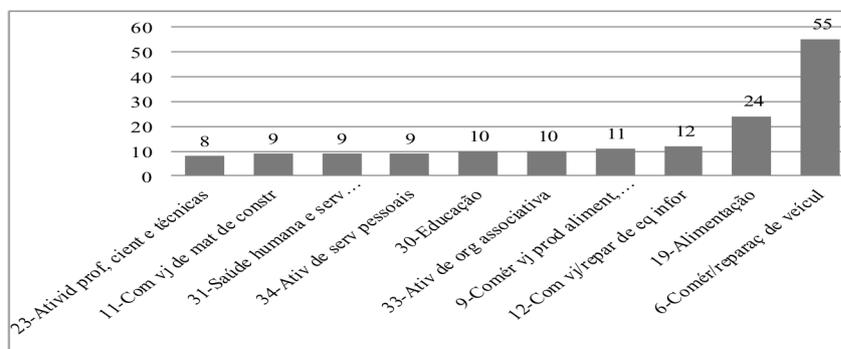
Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Contudo, dez ramos apresentam maior destaque: atividades profissionais, científicas e técnicas, comércio varejista de material de construção, saúde humana e serviços sociais, e atividades de serviços pessoais, cada uma com aproximadamente 4% do total, representando, juntas, 16%; educação, atividades de organização associativa, e comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo, com 5% cada, totalizando 15%; comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos, 6%; alimentação, 11%; e comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas, 26%.

As atividades econômicas mencionadas, em conjunto, representam aproximadamente 74% do total. Assim, o eixo Alberto Lamego concentra, principalmente, atividades do setor de venda de veículos seminovos – sendo considerado o polo deste ramo na cidade, preponderantemente na Avenida Felipe Uebe – e do setor alimentício, tendo em vista a presença

de lanchonetes e restaurantes, muitos deles voltados ao atendimento de alunos e profissionais da UENF e FAETEC.

Gráfico 5: Atividades em número mais expressivo no eixo Alberto Lamego



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

A Pelinca, em função de sua relevância na atração de atividades comerciais e de serviços, após o Centro da cidade, é a segunda quanto à concentração de atividades. Consideramos que não se trata apenas de um eixo (forma que estamos considerando em função de inserção e concentração de atividades econômicas ao longo de importantes vias estruturais da cidade, geralmente partindo do Centro), mas de uma configuração mais complexa, pois as atividades econômicas, apesar de se concentrarem na Av. Pelinca, têm apresentado espraiamento nas ruas adjacentes, formando um novo núcleo comercial – apesar de ainda se adensarem no entorno da avenida principal. Ao todo, a Av. Pelinca e seu entorno possuem 878 estabelecimentos comerciais e de serviços, ou 13% do total levantado. Além disso, a concentração é diversificada, pois, dos 34 tipos de atividades, encontramos 31, os quais estão presentes em número bastante distintos.

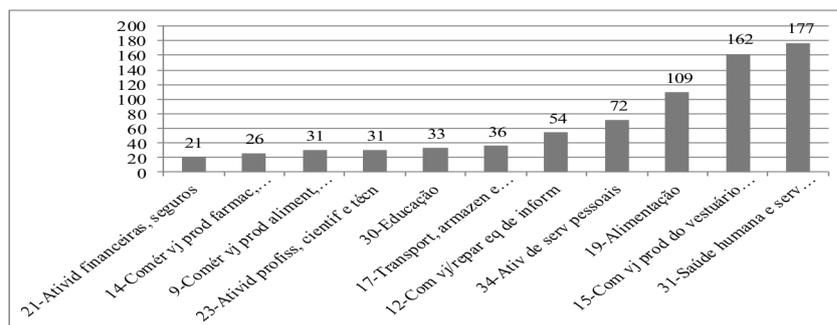
Tabela 7: Distribuição das atividades na Pelinca, com base na CNAE

Atividades	N
1-Indústrias de transformação	10
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	3
3-Eletricidade e gás	1
5-Construção	8
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	9
8-Comércio varejista não-especializado	8
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	31
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1
11-Comércio varejista de materiais para construção	4
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	54
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	12
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	162
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	10
17-Transporte, armazenagem e correio	36
18-Alojamento	1
19-Alimentação	109
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	21
22-Atividades imobiliárias	12
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	31
24-Aluguel não-imobiliário e gestão de ativos intangíveis não financeiros	2
25-Agência de viagens, operadores turísticos e servidores de reserva	3
26-Atividades de vigilância, segurança e investigação	1
27-Serviço para edifícios e atividades paisagísticas	2
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	10
29-Administração pública, defesa e seguridade social	8
30-Educação	33
31-Saúde humana e serviços sociais	177
32-Artes, cultura, esporte e recreação	11
33-Atividades de organização associativa	10
34-Atividades de serviços pessoais	72
Total	878

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Apesar da relativa diversificação, cabe mencionar que algumas atividades se destacam mais que outras, ou seja, algumas aparecem em número mais expressivo, ao passo que grande parte delas possui representatividade menor. Desta forma, destacam-se nove tipos que aparecem em número acima da média, além de mais duas que aparecem em grande número, ou seja, dos 31 segmentos existentes, 11 são os que mais se destacam. As nove atividades referidas representam um total de 705 estabelecimentos; se considerarmos as 11 atividades, esse total de estabelecimentos aumenta para 752, representando, respectivamente, 80 e 86% do total de estabelecimentos.

Gráfico 6: Principais atividades na Pelinca



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Os ramos de maior destaque são aqueles de saúde humana e serviços sociais, principalmente clínicas médicas e consultórios odontológicos (20% do total); comércio varejista de produtos do vestuário, acessórios e calçados (18%); alimentação, sendo restaurantes, bares e lanchonetes (12%); atividades de serviços pessoais, composta principalmente por salões de beleza e, de certa forma, clínicas de estética e estúdios de tatuagens (8%) etc.

Se considerarmos apenas as três atividades com maior número de estabelecimentos, elas representam aproximadamente 50% do total, demonstrando que, além da relativa diversificação, temos grande concentração de certos segmentos (figura 7), principalmente de serviços relacionados à saúde, à venda de produtos do vestuário e do setor alimentício, além de outros ramos relacionados à estética, principalmente salões de beleza, e comércio e/ou reparação de equipamentos de informática etc.

Além disso, notamos na Pelinca, uma certa segmentação sócio-espacial, ou seja, atividades destinadas prioritariamente ao atendimento de parcelas da população com poder econômico mais elevado, o que pode ser percebido pelo padrão dos estabelecimentos, por causa da existência de lojas de grife, algumas com produtos exclusivos, etc.

Figura 7: Concentração na Pelinca



Fonte: Acervo pessoal (2017)

No eixo 28 de Março, uma das principais vias de circulação da cidade, notamos grande concentração de atividades comerciais e também de serviços. A avenida possui 562 estabelecimentos (8% do total). Dos 34 tipos de atividades, possui 31, demonstrando sua diversificação em relação às atividades econômicas existentes.

Tabela 8: Distribuição das atividades no eixo 28 de Março, com base na CNAE

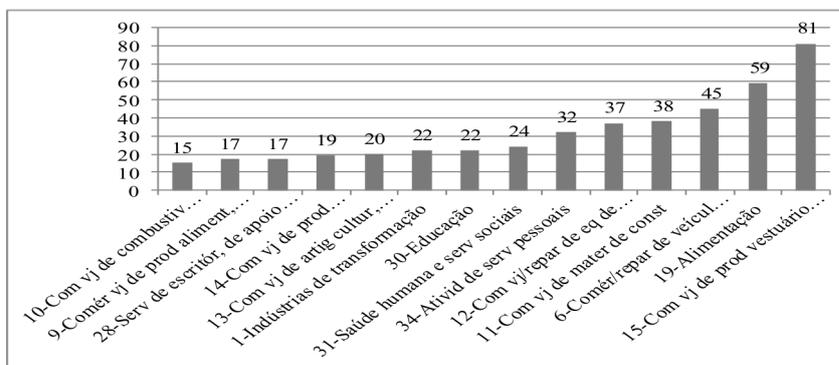
Atividades	N
1-Indústrias de transformação	22
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	11
5-Construção	1
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	45
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8
8-Comércio varejista não-especializado	6
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	17
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	15
11-Comércio varejista de materiais para construção	38
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	37
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	20
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	19
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	81
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	9
17-Transporte, armazenagem e correio	5
18-Alojamento	4
19-Alimentação	59
20-Informação e comunicação	3
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9
22-Atividades imobiliárias	10
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	12
24-Aluguel não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	4
25-Agência de viagens, operadores turísticos e servidores de reserva	1
27-Serviço para edifícios e atividades paisagísticas	3
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	17
29-Administração pública, defesa e seguridade social	4
30-Educação	22
31-Saúde humana e serviços sociais	24
32-Artes, cultura, esporte e recreação	11
33-Atividades de organização associativa	13
34-Atividades de serviços pessoais	32
Total	562

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Trata-se de um eixo, de certa forma, bastante diversificado, porque, além do elevado número de ramos, a maior parte deles se dá em número relativamente alto. Apesar disso, destacam-se 14 segmentos, dos quais 11 em número acima da média: comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios (14% do total); alimentação (10% do total); comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas (8%); comércio varejista de materiais para construção (7%); comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos (7%); atividades de serviços pessoais, principalmente salão de beleza, barbearia e clínica de estética (6%); saúde humana e serviços sociais, educação, indústrias de

transformação e comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos, cada uma com 4% (total de 16%); e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (3%).

Gráfico 7: Principais atividades no eixo 28 de Março

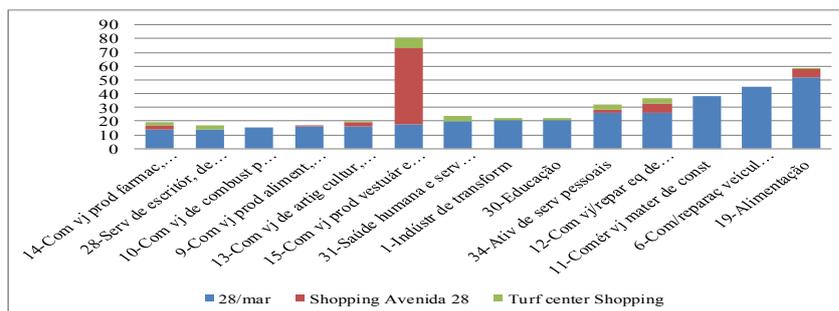


Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Essa diversificação é resultado da inserção de vários tipos de atividades ao longo do eixo, inclusive de novas formas comerciais (gráfico 8) que geram grande transformação no padrão de uso e ocupação do solo – assim como nos fluxos e na forma de apropriação do espaço –, não só na área em questão, mas também na escala da cidade e da rede.

Com a inauguração do Shopping Avenida 28 (figura 8), em 2006, houve modificações no tipo de atividades, seja pela inserção de atividades novas ou pelo incremento das existentes, porém, neste caso, geralmente se dão em padrões diferenciados, sobretudo em relação às atividades de vestuário e alimentação, sendo as que mais se destacam neste eixo, o que tende a modificar a intensidade e o tipo de fluxos neste subespaço, tendo em vista que grande parte das lojas no interior desse shopping, e no seu entorno, estão bastante relacionadas com aquelas existentes na Pelinca, ou seja, esta parte da Avenida 28 de Março, que margeia a Pelinca, possui um padrão de atividades voltado para parcelas da população com poder aquisitivo relativamente mais elevado, o que está relacionado com as características dos residentes na Pelinca e entorno.

Gráfico 8: Principais atividades no eixo 28 de Maço, considerando a inserção de novas formas comerciais



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Figura 8: Shopping Avenida 28



Fonte: Acervo pessoal (2017)

No eixo Tancredo Neves também encontramos expressiva concentração de comércios e de serviços (121 estabelecimentos ou 2% do total levantado), distribuídos entre 25 atividades diferentes, considerando que, nesta pesquisa, obtivemos uma classificação composta de 34, expressando certa diversificação econômica.

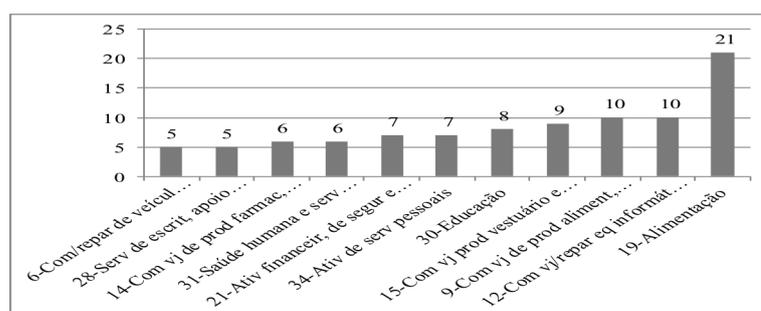
Tabela 9: Distribuição das atividades, com base na CNAE, no eixo Tancredo Neves

Atividades	N
1-Indústrias de transformação	1
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	2
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	5
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1
8-Comércio varejista não-especializado	1
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	10
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1
11-Comércio varejista de materiais para construção	4
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	10
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	6
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	9
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1
17-Transporte, armazenagem e correio	1
19-Alimentação	21
20-Informação e comunicação	1
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	3
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	5
29-Administração pública, defesa e seguridade social	1
30-Educação	8
31-Saúde humana e serviços sociais	6
32-Artes, cultura, esporte e recreação	3
33-Atividades de organização associativa	4
34-Atividades de serviços pessoais	7
Total	121

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Contudo, apesar dessa aparente diversificação, grande parte das atividades aparece em número bastante reduzido. Por isso, consideramos que algumas delas, em função de sua maior frequência, possuem maior poder de caracterização do eixo.

Gráfico 9: Principais atividades no eixo Tancredo Neves



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

As atividades mais expressivas, principalmente aquelas que aparecem em número acima da média, são 11: atividades de alimentação, representando 17% do total; comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos; e comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo, respondendo cada uma por 8%, totalizando 16%; comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, e relógios; e educação, representando, individualmente, 7% e totalizando 14%; serviços pessoais, principalmente salão de beleza; e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, representando, cada uma, 6% e totalizando 12% – tendo em vista que esta localização tem sido alvo da inserção de grandes redes bancárias, como Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal e SICOOB¹⁴ –; saúde humana e serviços sociais; e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos, representando, cada uma, 5% e totalizando 10%; serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas; e comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas, representando, individualmente, 4% e totalizando 8%. Entretanto, a atividade mais característica neste local está relacionada ao setor alimentício, sendo principalmente lanchonetes.

O eixo José Carlos Pereira Pinto também exibe número relevante de estabelecimentos, 314 ao todo ou 5% do total levantado, distribuídos entre 28 tipos de atividades diferentes, de um total de 34 classificados, demonstrando certa diversificação.

¹⁴ Onde também foi iniciada a construção de uma agência do Banco do Brasil, porém não chegou a ser inaugurada.

Tabela 10: Distribuição das atividades, com base na CNAE, no eixo José Carlos Pereira Pinto

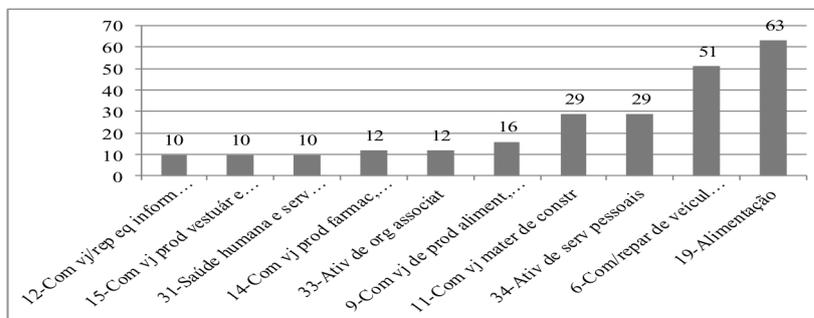
Atividades	N
1-Indústrias de transformação	9
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1
4-Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	51
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3
8-Comércio varejista não-especializado	4
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	16
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	3
11-Comércio varejista de materiais para construção	29
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	10
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	5
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	12
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	10
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	7
17-Transporte, armazenagem e correio	5
19-Alimentação	63
20-Informação e comunicação	1
22-Atividades imobiliárias	3
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	4
24-Aluguel não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	1
26-Atividades de vigilância, segurança e investigação	1
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	9
29-Administração pública, defesa e seguridade social	2
30-Educação	7
31-Saúde humana e serviços sociais	10
32-Artes, cultura, esporte e recreação	6
33-Atividades de organização associativa	12
34-Atividades de serviços pessoais	29
Total	314

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Porém, apesar de haver 28 tipos de atividades, dez delas se destacam em relação ao seu número, sendo que sete apresentam frequência acima da média. Entre as atividades, destaca-se o setor de alimentação, principalmente lanchonetes, bares, restaurantes e pizzarias (20% do total pesquisado no eixo); comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas, principalmente serviços mecânicos em automóveis (16%); atividades de serviços pessoais, principalmente salão de beleza e barbearia; e comércio varejista de material de construção, representando, cada uma, 9%, totalizando 18%; comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo, hortifrutigranjeiros, padarias, açougues, etc. (5%); atividades de organização associativa, praticamente todas são igrejas; e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos, representando,

individualmente, 4%, totalizando 8%; saúde humana e serviços sociais, principalmente consultórios odontológicos (3%), entre outras.

Gráfico 10: Principais atividades no eixo José Carlos Pereira Pinto



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Os dados levantados demonstram que, neste eixo, existe maior concentração de estabelecimentos voltados para o setor alimentício, atividade que está, grandemente, relacionada à existência de outras, tais como o Hospital Geral de Guarús (HGG) – que tem atraído várias outras –, consultórios, oficinas etc. Na sequência, temos algumas atividades ocorrendo de forma bastante concentrada, como as oficinas mecânicas.

Em Goytacazes, também encontramos grande concentração de atividades econômicas comerciais e de serviços. Ao todo, existem 337 estabelecimentos (5% do total desta pesquisa), que estão divididos em 24 segmentos diferentes (tabela 11). Destes, destacam-se dez, sendo nove com número acima da média (gráfico 11).

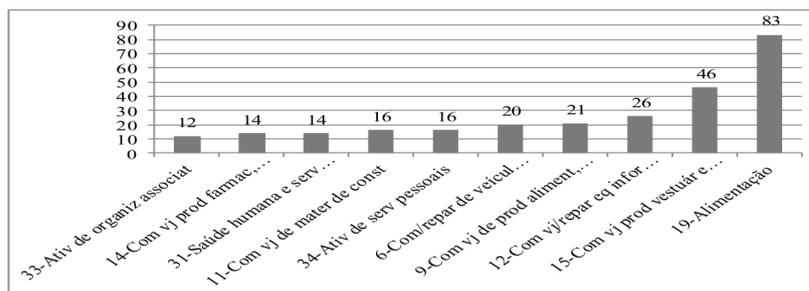
Tabela 11: Distribuição das atividades em de Goytacazes

ATIVIDADES	N
1-Indústrias de transformação	6
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	20
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2
8-Comércio varejista não-especializado	7
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	21
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	2
11-Comércio varejista de materiais para construção	16
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	26
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	9
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	14
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	46
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	7
17-Transporte, armazenagem e correio	4
19-Alimentação	83
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7
22-Atividades imobiliárias	2
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	7
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	4
29-Administração pública, defesa e seguridade social	2
30-Educação	7
31-Saúde humana e serviços sociais	14
32-Artes, cultura, esporte e recreação	3
33-Atividades de organização associativa	12
34-Atividades de serviços pessoais	16
Total	337

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Entre as principais atividades presentes em Goytacazes, destaca-se a grande concentração daquelas ligadas ao setor de alimentação, principalmente lanchonetes, restaurantes, pizzarias e bares (25% do total de estabelecimentos); comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios (14%); comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos (8%); comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo, principalmente padarias, açougues e hortifrutigranjeiros; comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas, representam, individualmente, 6%, totalizando 12%; atividades de serviços pessoais, principalmente salão de beleza e barbearias; e comércio varejista de materiais de construção, representando 5% cada uma e totalizando 10%; saúde humana e serviços sociais, principalmente consultórios odontológicos; e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos, representando 4% cada uma e totalizando 8%.

Gráfico 11: Principais atividades em Goytacazes



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Desta forma, as atividades que mais se destacam em Goytacazes são as do setor alimentício e aquelas que comercializam produtos do vestuário, porém, apesar de não exibirem percentual expressivo sobre o conjunto de estabelecimentos – o que está relacionado ao tipo de atividade –, este local tem sido alvo de grandes redes bancárias, como Itaú, Santander, Banco do Brasil e SICCOOB (figura 9).

Figura 9: Atividades financeiras em Goytacazes



Fonte: Acervo pessoal (2017)

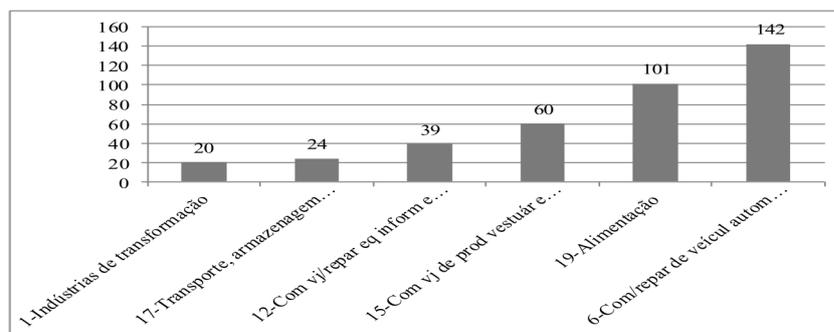
O eixo BR 101 também é marcado por grande concentração de comércio e serviços (585 ao todo ou 9% do total levantado), sendo o terceiro subespaço da cidade com maior número de estabelecimentos (tabela 12). Os estabelecimentos estão distribuídos em 31 atividades diferentes, de um total de 34, ou seja, a área é relativamente diversificada.

Tabela 12: Distribuição das atividades no eixo BR 101

Atividades	N
1-Indústrias de transformação	20
2-Instalações hidráulicas, de sistema de ventilação e refrigeração/ Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	2
4-Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3
5-Construção	4
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	142
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	14
8-Comércio varejista não-especializado	10
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	5
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	12
11-Comércio varejista de materiais para construção	12
12-Comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso domésticos	39
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	11
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	14
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	60
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	6
17-Transporte, armazenagem e correio	24
18-Alojamento	14
19-Alimentação	101
20-Informação e comunicação	1
21-Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1
22-Atividades imobiliárias	4
23-Atividades profissionais, científicas e técnicas	6
24-Aluguel não-imobiliário e gestão de ativos intangíveis não financeiros	5
25-Agência de viagens, operadores turísticos e servidores de reserva	3
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	7
29-Administração pública, defesa e seguridade social	13
30-Educação	10
31-Saúde humana e serviços sociais	11
32-Artes, cultura, esporte e recreação	8
33-Atividades de organização associativa	11
34-Atividades de serviços pessoais	12
Total	585

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Gráfico 12: Distribuição dos principais estabelecimentos no eixo BR 101 com base na CNAE



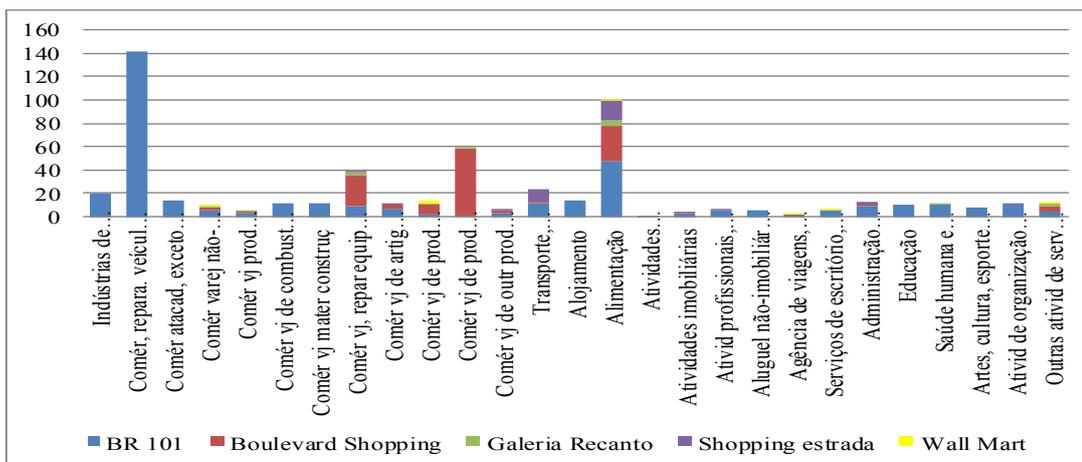
Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Diversificação que pode ser relativizada, pois 25 atividades aparecem com frequência abaixo da média, sendo que apenas seis apresentam número elevado de estabelecimentos (gráfico 12), a saber: comércio e/ou reparação de veículos automotivos e motocicletas – oficinas de automóveis pesados (caminhões e carretas), de veículos leves, lojas de autopeças (para veículos pesados e leves) e comércio de veículos novos – (25% do total); alimentação – restaurantes, lanchonetes e bares – (17%); comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios (10%); comércio varejista e/ou reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicações e/ou equipamentos e artigos de uso doméstico (7%); transporte, armazenagem e correio – despachantes, transportadoras e empresas de transporte de pessoas – (4%); e indústrias de transformação – serralherias, tornearias, fabricação de reboques ou carrocerias etc. – (3%).

A principal atividade econômica presente neste eixo é aquela voltada, direta ou indiretamente, a serviços associados ao transporte rodoviário, sobretudo comércio e serviços para veículos leves e pesados – neste caso é ainda maior a preponderância –, e serviços de alojamento e de alimentação.

Isso demonstra a importância da rodovia BR 101 para as atividades desse tipo e, com isso, exerce atração sobre tais setores econômicos, que demandam por facilidade de acesso e maior fluidez, tendo em vista que os consumidores têm, cada vez mais, utilizado o automóvel para satisfazerem suas necessidades e também por se tratar de uma via onde é frequente o fluxo deste meio de transporte, alvo das atividades econômicas ali inseridas. Contudo, o eixo exibe um grande contingente de outros tipos de atividades, como, por exemplo, as relacionadas ao comércio de produtos do vestuário, o que se dá em função da inserção de novas formas comerciais e de serviços, como Shopping Center, galeria, hipermercados e terminal rodoviário, equipamentos que concentram um grande número de lojas de comércio e serviços, inserção que se intensifica principalmente a partir da segunda década do século vigente.

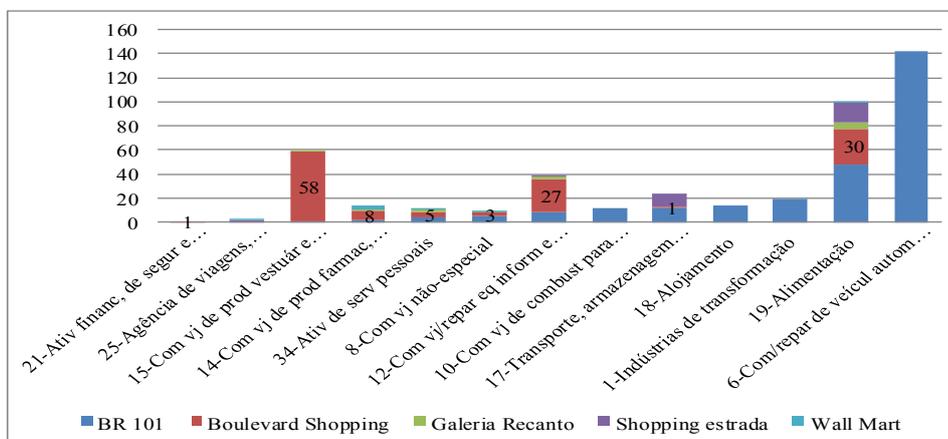
Gráfico 13: Distribuição de estabelecimentos selecionados no eixo BR 101 com base na CNAE



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Percebe-se que há incremento de atividades existentes, porém, com diferenças nos padrões de produtos e serviços, e inserção de outras que anteriormente estavam localizadas nas áreas mais centrais (Centro e, depois, Pelinca), alterando o padrão de uso e ocupação do solo nesta área e, também, na escala da cidade e do urbano. Isso mostra que esses novos empreendimentos e suas respectivas lógicas de localização espacial exercem grande poder de alteração na estrutura urbana onde se instalam, pois modificam o padrão de uso e ocupação do solo, ao mesmo tempo em que alteram as formas em tal localização e também no conjunto de localizações, pois necessitam de toda sorte de infraestrutura (energia, vias de acesso, redes de água, etc.), geralmente criadas por diversos capitais, comercial, imobiliário e público e, ainda, com apoio direto e indireto do Estado.

Gráfico 14: Principais atividades no eixo BR 101, considerando a inserção de atividades mais modernas



Fonte: Pesquisa de campo (2017)

A Avenida Arthur Bernardes, apesar do número relativamente pouco expressivo de estabelecimentos, representando cerca de 1% do total levantado na pesquisa, foi selecionada em função dos prognósticos realizados pela mídia local e também pelos resultados das observações e análises sistemáticas realizadas. Tais análises, assim como os prognósticos, nos permitiram perceber que essa avenida, uma parte dela, está se formando num novo polo gastronômico na cidade.

Apesar do número relativamente reduzido de atividades relacionadas à alimentação, principalmente restaurantes, pizzarias, bares e também lanchonetes, é perceptível sua preponderância sobre as demais atividades existentes, com exceção do comércio e/ou reparação de veículos automotores, principalmente lojas de autopeças, mas também de vendas de veículos, tendo em vista que esta avenida tem sido alvo, principalmente em sua porção mais próxima à Avenida 28 de Março, de grandes marcas revendedoras de veículos, como Peugeot, Citroën, Nissan e Kia, ou seja, esta via, concluída no ano 2014 pelo governo municipal – ligando a BR 101 a Avenida Alberto Lamego, que serve de acesso a BR 356, principal acesso ao município de São João da Barra, onde foi implantado o Complexo Portuário do Açú, além de cruzar também a 28 de Março, outra importante via da cidade –, é vista, pelo setor comercial e também pelo imobiliário como uma localização privilegiada, o que é ainda melhor para o setor automotivo, considerando sua visibilidade, facilidade de acesso, etc.

Tabela 13: Distribuição das atividades no eixo Arthur Bernardes

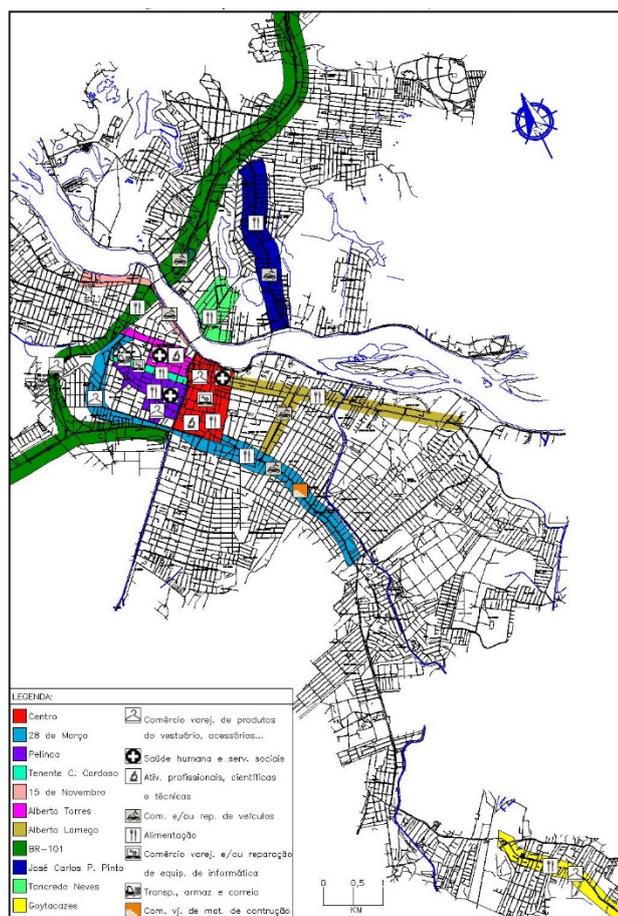
Atividades	N
1-Indústrias de transformação	3
6-Comércio e/ou reparação de veículos automotores e motocicletas	16
7-Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1
8-Comércio varejista não-especializado	3
9-Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	4
10-Comércio varejista de combustível para veículos automotores (combustíveis e lubrificantes) / Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	4
11-Comércio varejista de materiais para construção	6
13-Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3
14-Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e/ou artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1
15-Comércio varejista de produtos do vestuário e acessórios, calçados e artigos de viagem, joias e relógios	2
16-Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	3
19-Alimentação	15
28-Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	1
30-Educação	4
31-Saúde humana e serviços sociais	2
32-Artes, cultura, esporte e recreação	1
33-Atividades de organização associativa	4
34-Atividades de serviços pessoais	1
Total	74

Fonte: Pesquisa de campo (2017)

Contudo, apesar dessa concentração de lojas do setor automotivo, o que tem chamado atenção neste eixo é a inserção de atividades do setor alimentício, localizadas principalmente num trecho próximo onde esta via cruza com a Avenida José Alves de Azevedo. Como afirmado, essa inserção tem levado algumas mídias locais a declararem, com algum interesse, é claro, que se trata de um novo polo gastronômico, inclusive competido com a Pelinca (MARQUES, 2017) – o que podemos afirmar com base em observações, porém essa comparação não foi alvo de pesquisa, ficando como uma possível análise futura –, tendo em vista que oferecem uma considerável opção para alimentação e lazer, principalmente no período noturno.

Com isso, buscamos demonstrar que a cidade não possui mais apenas uma área de concentração de comércios e serviços, mas é composta por várias áreas de concentração, as quais buscamos expressar, com suas principais atividades, na figura a seguir (figura 10).

Figura 10: Principais atividades nas localizações de concentração selecionadas



Fonte: Pesquisa de campo (2017)
 Desenho: Jaiana Lirio, tendo como base o Urbano de Campos dos Goytacazes (2018)

Desta forma, há vários centros, o que, segundo Sposito (2010, p. 205), define uma cidade multinucleada, ou seja, composta por vários centros. Porém, como visto, tais núcleos possuem diferentes níveis de especialização funcional, o que, segundo a referida autora, já expressa maior complexidade na relação entre os espaços da cidade, ou seja, uma estrutura espacial mais complexa, tanto marcada pela multicentralidade quanto pela policentralidade, ou melhor, estamos nos referindo a uma estrutura que ela denomina multi(poli)Centrica – termo e relação que não aprofundaremos neste artigo, tendo em vista que nosso objetivo é evidenciar, principalmente por meio de uma pesquisa e de dados quantitativos, que a cidade possui mais de uma área de concentração. Além disso, realizamos essa discussão, com base em dados quantitativos e qualitativos, em outros momentos (BATISTA, 2017; 2018).

3 Considerações finais

Pode-se concluir que a cidade possui várias áreas de concentração de comércios e serviços (das quais selecionamos as 12 mais expressivas), apesar de, em geral, não se tratar de localizações distantes do núcleo central, ou seja, geralmente são localizações contíguas ou relativamente próximas ao Centro, com algumas exceções, forjadas ao longo de importantes eixos viários da cidade, geralmente ligados ao Centro. Desta forma, a cidade já não possui tão somente um único centro, para onde tudo e todos precisam deslocar-se, como ocorria outrora. Atualmente, é composta por várias áreas de concentração, que são diferentes quanto ao número total de estabelecimentos, à diversificação e à especialização funcional, além de serem resultantes de temporalidades diferenciadas.

Por isso, acreditamos que os dados e que as considerações apresentadas revelam uma estrutura espacial, e também social, composta por vários centros, o que exprime sua multicentralidade, porém, apesar de, neste artigo, termos privilegiado uma análise predominantemente quantitativa das localizações de concentração – o que não descarta a utilização de outras formas de análise qualitativas –, visando explicitar a existência de várias áreas de concentração, tais dados e análises nos permitiram apreender também, com certa superficialidade¹⁵, que estamos não somente presenciando a estruturação de uma cidade com vários centros, mas que tais centros também possuem níveis de especialização funcional diferenciados, o que exprime maior complexidade nas relações entre os diversos subespaços da

¹⁵ O que poderia ser aprofundado por meio de uma análise conjunta, que considere a expressão desses centros, ou seja, de sua centralidade – apreendida por meio dos fluxos –, como buscamos realizar em outros estudos.

cidade, ou seja, essa especialização já denota a configuração de uma estrutura multi(poli)cêntrica, denotando uma estrutura espacial renovada em função da procura por novas localizações das atividades econômicas.

Referências

BATISTA, H. F. Reestruturação urbana e da cidade: o papel das novas formas comerciais e de serviços na conformação de novas centralidades em Campos dos Goytacazes. In: Encontro nacional da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em Geografia – ENANPEGE, XII, 2017, Porto alegre, RS. **Anais [...]**. Porto alegre, RS: ANPEGE, 2017.

BATISTA, H. F. **Centro, centralidade e cidade média**: o papel do comércio e serviços na reestruturação da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. 2018. 253 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de pós-graduação em Geografia – Instituto de Ciência da Sociedade e Desenvolvimento Regional, Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes – RJ, 2018.

MARQUES, U. Arthur Bernardes: nova rota gastronômica. Terceira Via, Campos dos Goytacazes-RJ, 23 maio 2017. **Jornal online**, p. 1. Disponível em: <<http://www.jornalterceiravia.com.br/2017/05/23/arthur-bernardes-nova-rota-gastronomica/>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

PORTO-SALES, A. L. et al. PESQUISA EM GEOGRAFIA URBANA: desafios e possibilidades de análise espacial com o uso do cadastro nacional de endereços para fins estatísticos (CNEFE). **Caderno Prudentino de geografia**. n. 36, v.2, Presidente Prudente-SP, ago./dez. 2014, p. 81-103.

SPOSITO, M. E. B. Cidades médias: reestruturação das cidades e reestruturação urbana. In: SPOSITO, M. E. B. (Org). **Cidades médias**: espaços em transição. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007, p. 233-253.

SPOSITO, M. E. B. Multi(poli)centralidade urbana. In: SPOSITO, E. S; SANT'ANNA NETO, J. L. **Uma Geografia em movimento**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 199-228.

SPOSITO, M. E. B. Novas formas comerciais e redefinição da centralidade intra-urbana. In: SPOSITO, M. E. B. (Org). **Textos e contextos para a leitura geográfica de uma cidade média**. Presidente Prudente: UNESP, 2001, p. 235-253.

SPOSITO, M. E. B. Reestruturação urbana e segregação socioespacial no interior paulista. In: IX Colóquio Internacional de Geocrítica, 2007, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 2007b.

WHITACKER, A. M. **Reestruturação urbana em São José do Rio Preto-SP**. 2003. 238 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de pós-graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente-SP, 2003.